

Unidade Curricular	Ensino clínico II - Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica	Área Científica	Enfermagem
Licenciatura em	Enfermagem	Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança
Ano Letivo	2018/2019	Ano Curricular	3
Tipo	Semestral	Semestre	2
Nível	1-3	Créditos ECTS	6.0
Código	9501-646-3203-00-18		
Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T - - TP - - PL - - TC - - S - - E 128 OT 12 O 140

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Andre Filipe Morais Pinto Novo

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Possuir consciência profissional que lhe permita intervir ativamente junto do utente, dos colegas e da sociedade enfocando as "Representações sociais de enfermagem".
2. Identificar transtornos ao nível psicológico, atuar nas área sensíveis em que o paciente necessita de intervenção de enfermagem, tendo em vista o seu restabelecimento no mais curto espaço de tempo.
3. Identificar fatores de risco para a saúde mental e fazer promoção da saúde mental e prevenção da doença psíquica.

Pré-requisitos

Não aplicável

Conteúdo da unidade curricular

Identificar problemas /diagnósticos de enfermagem em saúde mental e psiquiatria. Planear, executar e avaliar cuidados de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica aos três níveis de prevenção. Observação dinâmica do paciente com distúrbios psíquicos respeitando os princípios da relação enfermeiro/utente. Planear e executar cuidados de enfermagem respeitando os princípios técnico-científico a fim de ajudar o utente a reverter ou minimizar situações de desequilíbrio mental no menor espaço de tempo.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Organização e funcionamento dos serviços Psiquiátricos: consulta externa, urgência e internamento.
2. Desenvolver competências de enfermagem de cuidados gerais na área da saúde mental e psiquiatria.
3. Observação dinâmica do paciente com alterações mentais
4. Aplicação do processo de enfermagem ao utente do foro psiquiátrico.
5. Identificação e prescrição de diagnósticos de enfermagem em saúde mental e psiquiatria.
6. Estabelecer uma relação terapêutica com o paciente com alterações mentais.
7. Administração de terapêutica prescrita e avaliação do seu efeito atuando em conformidade.
8. Conhecer e aplicar as técnicas de enfermagem que têm em vista o alívio do desconforto do utente.
9. Desenvolver cuidados de enfermagem direcionados para a prevenção e controlo de situações dolorosas.
10. Despiste de transtornos psíquicos nunca descurando a vertente orgânica do utente.
11. Identificar e aplicar os conceitos da comunicação interpessoal eficaz.
12. Conhecer e aplicar as técnicas de comunicação no âmbito profissional.
13. Identificar e reportar situações anómalas do paciente, respeitando os pressupostos anteriores.
14. Construção de ambientes saudáveis promotores de saúde mental visando a máxima autonomia do utente.
15. Desenvolver e implementar programas psicoeducativos e treino em saúde Mental

Bibliografia recomendada

1. Amaral A. (2010). Prescrição de Enfermagem em Saúde Mental. Legislação sobre a especialidade. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros
2. Mary C. Townsend. (2011). Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica: Conceitos de Cuidados na Prática Baseada na Evidência. 6ª ed. Loures: Lusociência.
3. Marcia S. , Jenett Z. (2011). Enfermagem de Saúde Pública: Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População. Lisboa: Lusodidata.
4. Ministério da Saúde. (2008). Plano Nacional de Saúde Mental 2007-16. Lisboa: Coordenação Nacional para a Saúde Mental.
5. Margot P. (2010). O Envelhecimento Perturbado: A Doença de Alzheimer. Lisboa: Lusodidata.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Observação dinâmica pelo orientador / tutor do estágio. Demonstração prática das atividades a executar. Discussão de casos clínicos com o orientador de estágio. Planificação e execução de sessões de educação para a saúde . Avaliação do cuidados prestados com o orientador de estágio. Discussão farmacológica e farmacodinâmica. Discussão fisiopatológica das situações dos pacientes distribuídos

Alternativas de avaliação

1. Avaliação da prática clínica - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Trabalhos Práticos - 100% (Avaliação através de observação continua registada em folha de avaliação específica)
2. Avaliação da prática clínica e investigação - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Trabalhos Práticos - 80% (Avaliação através de observação continua registada em folha de avaliação específica)
 - Discussão de Trabalhos - 20% (Trabalho de investigação, definido no início do semestre pelo docente responsável)

Língua em que é ministrada

1. Português
2. Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Andre Filipe Morais Pinto Novo	Gilberto Rogério Pires dos Santos	Maria Eugénia Rodrigues Mendes	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
04-12-2018	07-12-2018	31-01-2019	31-01-2019